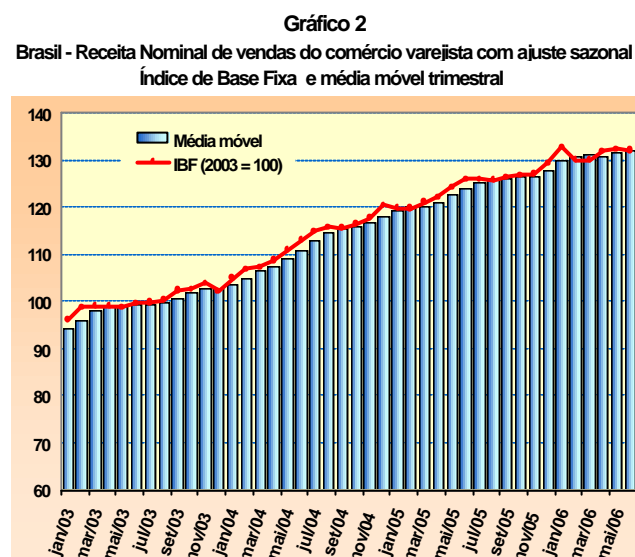
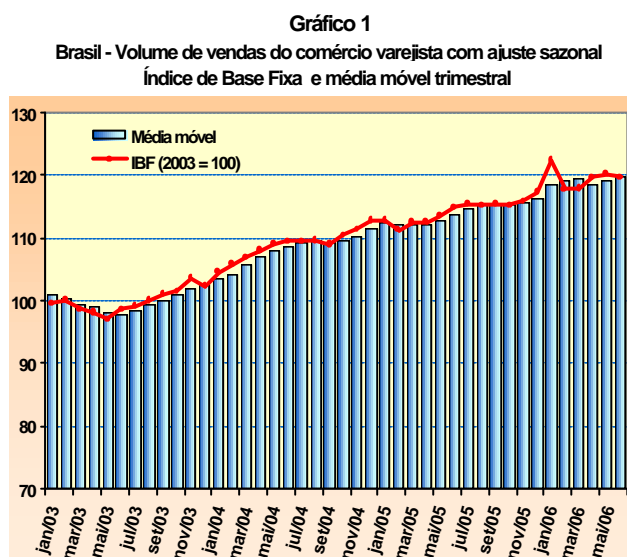


O **Comércio varejista** do País apresentou, em junho/06, taxas de variação de -0,38% para o volume de vendas e de -0,25% para a receita nominal, na relação mês/mês anterior com ajuste sazonal, conforme evolução nos índices de base fixa mostrados nos gráficos 1 e 2. Nas demais comparações (extraídas das séries sem ajustamento), as taxas para o volume de vendas foram de 4,08% sobre junho/05; 5,68% no acumulado do ano e de 5,34% no acumulado dos últimos 12 meses. Já a receita nominal obteve taxas de 4,75% com relação a igual mês de 2005; 7,54% na relação janeiro-junho06/janeiro-junho05; e 8,20% no acumulado dos últimos 12 meses. (Tabelas 1 e 2).



A variação de -0,38% no volume de vendas registrada em junho, na série com ajuste sazonal, configura-se no segundo resultado negativo do ano, obtido após uma série de três meses de taxas positivas. Ainda na análise da série ajustada, calculada para quatro das oito atividades que compõem o setor, somente a atividade de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* assinalou resultado positivo, com variação de 1,00% sobre maio. As demais atividades apresentaram variações como seguem: *Móveis e eletrodomésticos*, com taxa de -5,07%; *Tecidos, vestuário e calçados* (-2,35%) e *Combustíveis e lubrificantes* (-0,06%). O segmento de *Veículos, motos, partes e peças*, que faz parte do Comércio varejista ampliado, obteve taxa de variação negativa de -5,46% sobre o mês anterior - Tabela 1.

Na relação junho06/junho05, seis das oito atividades do varejo obtiveram aumento no volume de vendas cujas taxas, por ordem de importância no resultado global, se estabeleceram em 8,49% para *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*; 13,53% em *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*; 3,10% para *Móveis e eletrodomésticos*; 31,31% para *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação*; 1,47% em *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos*; 2,61% para *Livros, jornais, revistas e papelaria*; -12,55% para *Combustíveis e lubrificantes*; e -3,14% em *Tecidos, vestuário e calçados* - Tabela 1.

TABELA 1
BRASIL - VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2006

ATIVIDADES	INDICADOR MÊS/MÊS (*)			INDICADOR MENSAL			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	1,44	0,44	-0,38	7,46	7,40	4,08	5,68	5,34
1 - Combustíveis e lubrificantes	-2,21	-0,41	-0,06	-10,88	-11,64	-12,55	-10,00	-9,01
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,75	-0,33	1,00	14,15	7,30	8,49	7,57	5,12
2.1 - Super e hipermercados	0,45	-0,02	0,38	14,55	7,67	8,99	7,39	4,47
3 - Tecidos, vest. e calçados	2,75	-0,51	-2,35	-3,20	9,30	-3,14	2,83	6,21
4 - Móveis e eletrodomésticos	2,73	7,22	-5,07	2,83	15,24	3,10	9,05	11,14
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	-	-	-	1,98	5,14	1,47	4,23	6,50
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-	-	-	16,40	44,57	31,31	41,09	53,38
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-	-	-	4,18	5,76	2,61	0,89	1,39
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	-	-	-	19,43	19,55	13,53	15,07	15,59
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	-	-	-	2,61	8,67	1,77	4,13	3,44
9 - Veículos e motos, partes e peças	1,50	3,62	-5,46	-5,21	12,59	-3,74	1,85	1,04
10- Material de Construção	-	-	-	-9,68	3,81	4,29	-0,72	-4,08

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

Em junho/06, a atividade de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* obteve variação de 8,49% no volume de vendas em relação a igual mês do ano anterior, desempenho justificado tanto pela melhora nos níveis de ocupação como pelo aumento no rendimento médio real em relação a junho/05 (variação de 6,7% segundo a Pesquisa Mensal de Emprego). Com esse resultado a atividade alcança no segundo trimestre do ano taxa de 9,99%,

sendo este o melhor resultado trimestral dos últimos dois anos. Em termos semestrais, a taxa acumulada na primeira metade do ano atingiu a 7,57%, superando também as variações dos dois semestres de 2005 (Tabela 3). No acumulado de 12 meses foi obtido um crescimento de 5,12%.

A atividade de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, com o segundo maior impacto na formação da taxa do varejo, obteve variação de 13,53% no volume de vendas em relação a junho de 2005. Englobando segmentos como lojas de departamento, ótica, joalheira, artigos esportivos, brinquedos, etc. esta atividade teve seu desempenho influenciado tanto pelas condições favoráveis de crédito como pela evolução dos rendimentos das pessoas ocupadas. Dessa forma, registrou no segundo trimestre do ano expansão de 17,49%, maior variação dos últimos seis trimestres, e no acumulado do primeiro semestre de 2006 crescimento de 15,07%. Já no acumulado dos últimos 12 meses a taxa atinge 15,59%.

TABELA 2
BRASIL - RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2006

ATIVIDADES	INDICADOR MÊS/MÊS (*)			ÍNDICADOR MENSAL			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	1,34	0,36	-0,25	8,91	8,32	4,75	7,54	8,20
1 - Combustíveis e lubrificantes	0,12	-1,59	-0,33	3,71	2,87	1,89	3,55	2,55
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,30	-0,51	1,03	11,78	4,24	5,30	6,01	4,87
2.1 - Super e hipermercados	1,12	-0,74	1,22	12,19	4,59	5,80	5,85	4,24
3 - Tecidos, vest. e calçados	3,16	0,43	-0,97	2,24	14,63	1,99	8,38	13,01
4 - Móveis e eletrodomésticos	2,05	6,68	-5,50	1,57	12,43	-0,58	8,10	12,86
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	-	-	-	7,48	10,28	6,70	10,13	12,50
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-	-	-	-0,33	23,15	12,09	21,78	36,49
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-	-	-	10,49	11,52	7,51	6,66	7,12
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	-	-	-	26,06	25,45	19,33	21,40	22,03
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	-	-	-	4,10	10,28	2,66	6,27	6,78
9 - Veículos e motos, partes e peças	0,80	2,16	-3,12	-3,40	15,01	-2,75	4,26	4,90
10 - Material de Construção	-	-	-	-5,95	7,38	8,07	3,82	2,47

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

O segmento de *Móveis e eletrodomésticos* exerceu, em junho, o terceiro maior impacto no resultado do **Comércio Varejista**, ao registrar variação de 3,10% no volume de vendas em relação a junho do ano passado. Beneficiado basicamente pela permanência de condições favoráveis de crédito ao consumo e pelos empréstimos consignados em folha, a atividade registra taxas de crescimento de 7,33% no segundo trimestre de 2006 e de 9,05% primeiro semestre do ano. Estes números expressam, no entanto, redução no ritmo de crescimento, o que pode ser atribuído a elevada base de comparação, conseqüência da forte expansão do volume de vendas da atividade em 2004 (26,41%) e em 2005 (16,02%). No acumulado dos últimos 12 meses obteve taxa de variação da ordem de 11,14%.

A atividade de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*, que exerceu o quarto maior impacto positivo no resultado do varejo, obteve acréscimo no volume de vendas, em junho, de 31,31% sobre igual mês do ano passado. Deve-se salientar que o crescimento desta atividade vem sendo influenciado não só pela valorização do real como também pela melhoria nas condições de crédito e dos níveis de emprego e rendimentos da economia. Em termos de resultados trimestrais, a taxa obtida no segundo trimestre foi da ordem de 30,69% sobre igual período do ano anterior. Já as variações acumuladas no primeiro semestre do ano e nos últimos 12 meses atingiram 41,09% e 53,38%, respectivamente.

As atividades de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria* e de *Livros, jornais, revistas e papelaria*, cujo comportamento é pouco previsível, completam o quadro de participações positivas na formação da taxa global do varejo, com variações no volume de vendas sobre junho/05 de 1,47% e 2,61%, respectivamente.

Em *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria* a taxa obtida no segundo trimestre do ano, de 2,88%, foi a menor dos últimos cinco trimestres, acumulando de janeiro a junho acréscimo de 4,23% sobre igual período de 2005 e nos últimos 12 meses taxa de 6,50%. Para *Livros, jornais, revistas e papelaria*, o crescimento de 4,23% obtido no segundo trimestre deste ano superou as taxas estabelecidas nos dois trimestres anteriores. O mesmo, porém, não ocorreu em termos de resultados semestrais, cuja variação no acumulado dos seis primeiros meses deste ano (0,89%) foi inferior aos dos dois semestres de 2005 (Tabela 3). No acumulado dos últimos 12 meses a atividade registrou taxa de 1,39%.

O segmento de *Tecidos, vestuário e calçados* apresentou, em junho, variação de -3,14% no volume de vendas em relação a igual mês do ano anterior, depois de expressivo aumento de 9,30%

apresentado em maio. Nos indicadores trimestrais, a taxa de 1,18% obtida no período abril-junho foi a menor dos últimos seis trimestres. No acumulado dos seis primeiros meses de 2006 sobre igual período do ano anterior o aumento atinge 2,83% e nos últimos 12 meses taxa de variação da ordem 6,21%.

A atividade de *Combustíveis e lubrificantes* chega ao décimo oitavo mês consecutivo de queda no volume de vendas, registrando na relação junho06/junho05, variação de -12,55%. Em termos de resultados acumulados, as variações foram de -11,70% no segundo trimestre, -10,00% no primeiro semestre e -9,01% nos últimos 12 meses.

TABELA 3

Brasil - Indicadores trimestrais e semestrais* de volume de vendas do comércio varejista por atividades

Atividades	2005							2006						
	Taxas trimestrais				Taxas semestrais		Taxa Anual	Taxas trimestrais				Taxas semestrais		Taxa Anual
	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Sem	2º Sem		1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Sem	2º Sem	
COMÉRCIO VAREJISTA	5,57	3,79	5,54	4,58	4,64	5,02	4,84	5,03	6,31			5,68		
1- Combustíveis e lubrificantes	-5,36	-7,75	-7,97	-8,26	-6,58	-8,11	-7,36	-8,28	-11,70			-10,00		
2 - Hipermercados, supermercados, prods. Alimentícios, bebidas e fumo	5,70	1,11	3,96	1,83	3,36	2,82	3,08	5,17	9,99			7,57		
2.1 - Hiper e supermercados	5,00	0,18	2,80	0,88	2,54	1,77	2,14	4,39	10,41			7,39		
3 - Tecidos, vestuário e calçados	1,61	2,25	9,67	8,49	1,97	8,98	5,86	5,00	1,18			2,83		
4 - Móveis e eletrodomésticos	18,10	21,08	15,28	11,46	19,69	13,12	16,02	11,06	7,33			9,05		
5 - Artigos farmacêuticos, médicos, ortop., de perfumaria e cosméticos	1,16	5,34	8,24	9,31	3,28	8,79	6,07	5,68	2,88			4,23		
6 - Equip. e material para escritório, informática e comunicação	17,79	57,01	60,15	77,65	37,63	69,30	53,95	55,27	30,69			41,09		
7 - Livros, jornais, revistas e papelaria	1,90	0,11	4,24	0,01	1,15	1,98	1,54	-1,48	4,23			0,89		
8 - Outros arts. de uso pes. e doméstico	15,17	11,63	15,65	16,35	13,30	16,06	14,84	12,46	17,49			15,07		
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO	4,26	2,71	2,69	2,89	3,46	2,80	3,11	3,87	4,38			4,13		
9 - Veículos, motos, partes e peças	3,67	2,28	-0,45	1,01	2,97	0,30	1,56	2,48	1,23			1,85		
10 - Material de construção	-4,74	-5,31	-8,51	-5,56	-5,03	-7,04	-6,07	-0,93	-0,51			-0,72		

Fonte: IBGE/Diretoria de Pesquisas/Coordenação de Serviços e Comércio

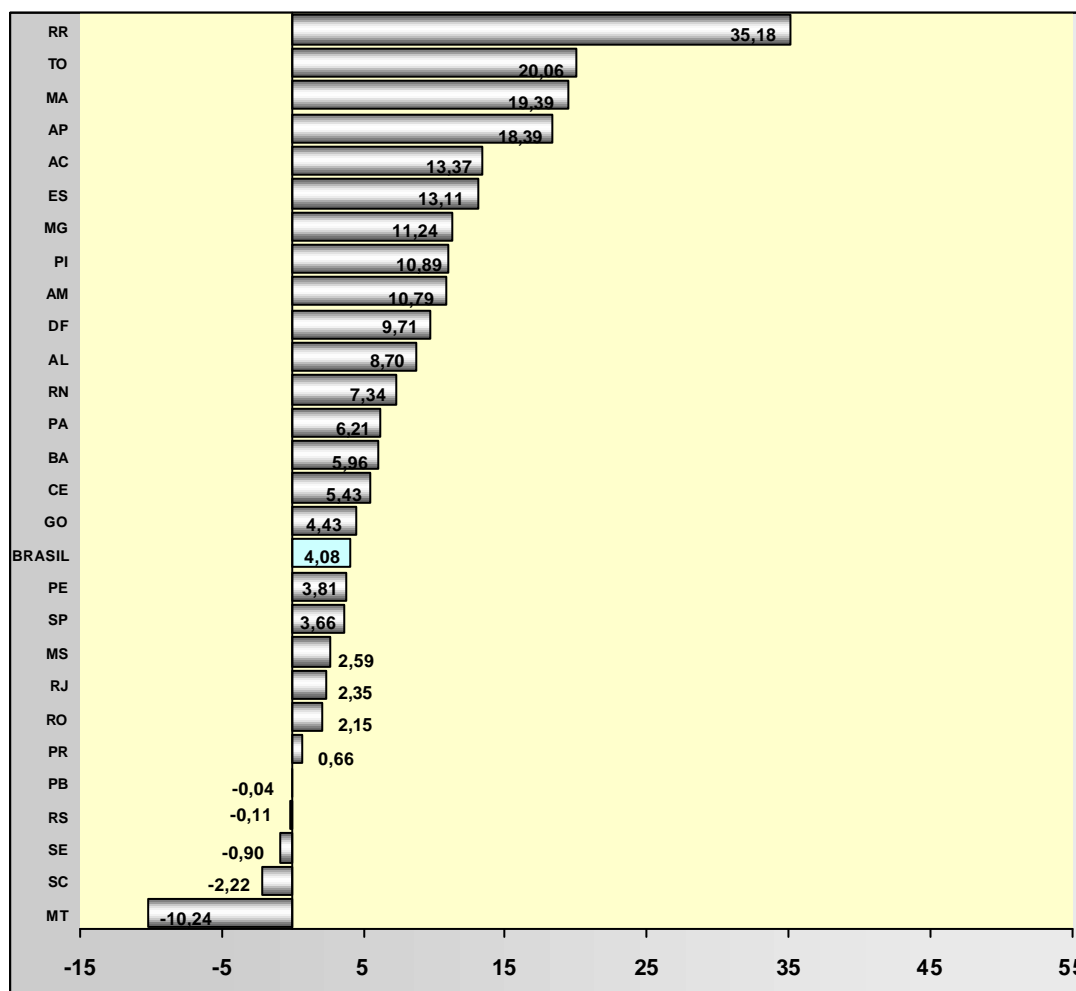
(*) Referência: igual período do ano anterior = 100

No corte regional, vinte e duas das 27 Unidades da Federação obtiveram resultados positivos no volume de vendas na comparação junho06/junho05, com as variações de maior magnitude se estabelecendo em Roraima, com taxa de 35,18%; Tocantins (20,06%); Maranhão (19,39%); Acre (13,37%) e Espírito Santo (13,11%). As quedas ocorreram em Mato Grosso (-10,24%); Santa Catarina (-2,22%); Sergipe (-0,90%); Rio Grande do Sul (-0,11%) e Paraíba (-0,04%) - Gráfico 3. Quanto à participação na composição da taxa do **Comércio varejista**, os destaques, pela ordem, foram São Paulo (3,66%); Minas Gerais (11,24%); Rio de Janeiro (2,35%); Distrito Federal (9,71%) e Bahia, com 5,96%.

Ainda por Unidades da Federação, os resultados com ajuste sazonal para o volume de vendas apontam, na comparação mês/mês anterior, o seguinte quadro: 4 (quatro) estados com variações positivas e 23 (vinte e três) com queda. Os acréscimos ocorreram no Ceará, com 1,57%; Piauí (1,16%); São Paulo (0,18%) e Mato Grosso do Sul (0,04%). As maiores reduções ocorreram em Roraima (-5,65%); Amapá (-5,18%); Amazonas (-4,89%); Paraíba (-2,99%) e Pará, com -2,17%.

Para o **Comércio varejista ampliado**, composto do **varejo** mais as atividades de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Material de construção*, as variações observadas na relação junho06/junho05 foram de 1,77% para o volume de vendas e de 2,66% na receita nominal de vendas. No acumulado do segundo trimestre do ano registrou-se acréscimo de 4,38%, o mais alto dos últimos seis trimestres. Nos acumulados do ano e dos últimos 12 meses, a atividade apresentou taxas de variação de 4,13% e de 3,44% para o volume de vendas e de 6,27% e 6,78% na receita nominal, respectivamente.

Gráfico 3
Taxas mensais* regionalizadas do volume de vendas do Varejo.
ordenadas segundo o posicionamento em relação a média nacional



No que tange ao volume de vendas, a atividade de *Veículos, motos, partes e peças* apresentou redução de -3,74% sobre junho/05. No acumulado do segundo trimestre do ano a taxa ficou em 1,23%; obtendo no semestre e nos últimos doze meses variações de 1,85% e 1,04%, respectivamente. Já o segmento de *Material de construção* continuou assinalando resultado mensal positivo, com crescimento de 4,29% sobre junho de 2005. Em termos acumulados, as taxas foram de -0,51% no segundo trimestre de 2006, de -0,72% no semestre e de -4,08% nos últimos doze meses.

Por Unidades da Federação, ainda em relação ao **varejo ampliado**, as maiores taxas de desempenho no volume de vendas ocorreram no Amapá (27,27%); Maranhão (22,48%); Roraima (20,42%); Acre (19,71%) e Piauí (16,99%). Em termos de impacto no resultado global do setor, os destaques foram Minas Gerais (7,59%); Distrito Federal (12,35%); Bahia (7,99%) e Espírito Santo (15,17%).

Gráfico 4 - Evolução do volume de vendas do Comércio Varejista segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

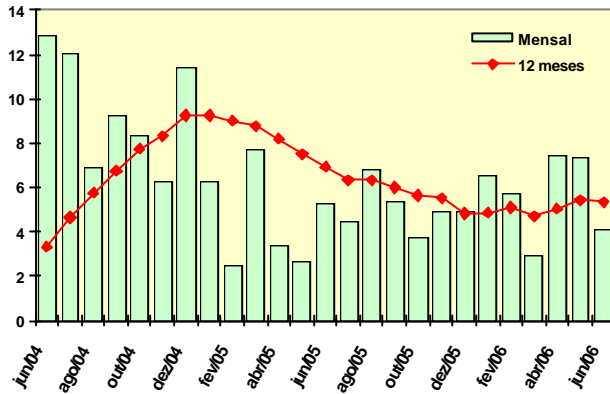


Gráfico 5 - Evolução do volume de vendas de Hiper, Super, prods. alim., bebidas e fumo segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

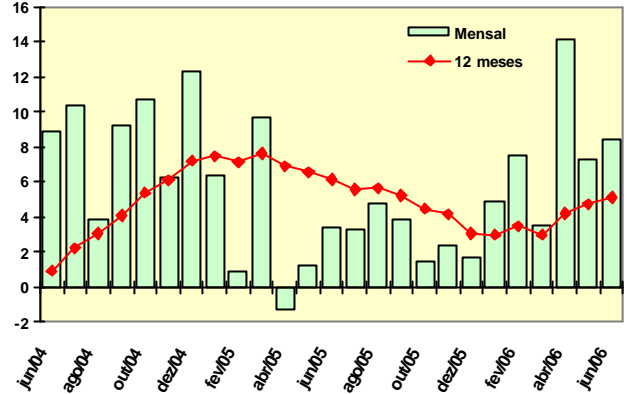


Gráfico 6 - Evolução do volume de vendas de Móveis e Eletrodomésticos, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

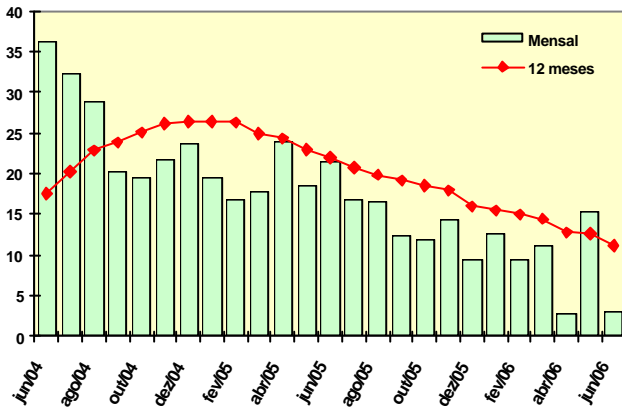


Gráfico 7 - Evolução do volume de vendas de Têxteis, Vestuário e Calçados segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

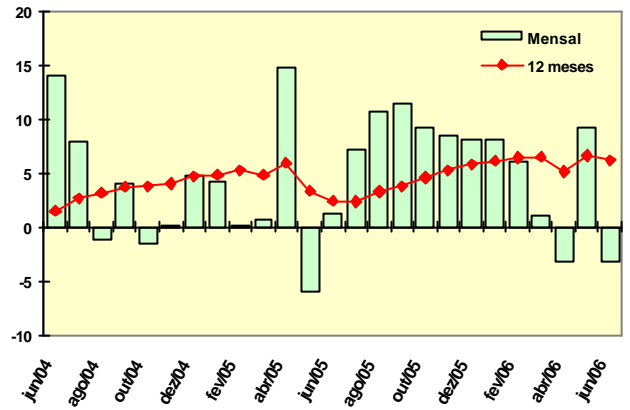


Gráfico 8 - Evolução do volume de vendas de Combustíveis e Lubrificantes segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

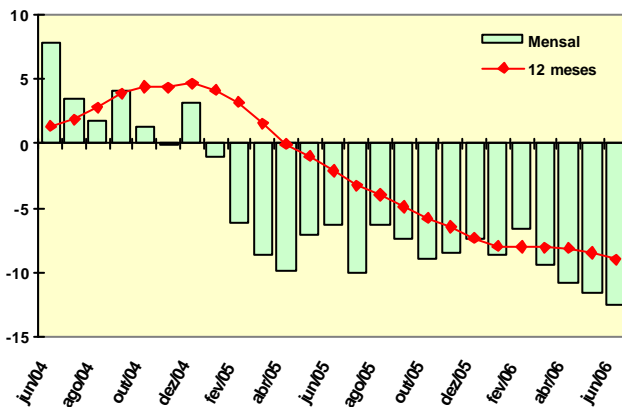


Gráfico 9 - Evolução do volume de vendas de Veículos, motos, partes e peças, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

